

Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Intoxicações Pediátricas: Padrões, Tendências E Estratégias De Intervenção.

Autores: ALINE RODRIGUES ALMEIDA CAVALCANTE (FACULDADE ZARNS), ALINE PAIVA COSTA (FACULDADE ZARNS), FERNANDA NASSAR MODESTO (FACULDADE ZARNS), LARISSA COSTA (FACULDADE ZARNS), LAUANY ÉVELLIN PIRES DA SILVA (FACULDADE ZARNS)

Resumo: "Realizar uma análise das intoxicações na pediatria, identificando padrões e tendências. Essa análise visa contribuir para a implementação de medidas preventivas e intervenções associadas a esses casos." Estudo descritivo e quantitativo, o qual investigou intoxicações e auto-intoxicações em crianças de 0 a 14 anos, usando dados do DATASUS entre 2013 a 2023. Os dados foram obtidos da categoria 'Morbidade Hospitalar do SUS por Causas Externas' e foram filtrados para incluir as causas específicas segundo a Classificação Internacional de Doenças CID-10: X40 a X49; X60 a X69 e Y10 a Y19. Foram consideradas informações sobre o número de óbitos, quantidade e valor médio de internações, ano de processamento e taxa de mortalidade, agrupadas por faixa etária, categorias de causas de intoxicação e região. Após a coleta, os dados foram tabulados e analisados no software Excel com foco nas faixas etárias mais suscetíveis e nas causas mais comuns de intoxicação. Considerando que se tratam de dados secundários, não foi necessária a aprovação do comitê de ética em pesquisa." A análise revelou um total de 21.983 internações devido a intoxicação e auto-intoxicação, com pico no ano de 2019 e 2020. A região Sudeste registrou o maior número de casos, seguida pelas regiões Nordeste e Sul. Crianças na faixa etária de 1 a 4 anos foram as mais afetadas, seguidas pelas faixas de 5 a 9 anos e 10 a 14 anos. O Custo médio de internação foi maior na faixa etária de 1 a 4 anos, e a categoria "Auto-intoxicação intencional por solventes orgânicos, hidrocarbonetos halogenados e seus vapores", apresentou um custo 4,5 vezes maior que a média, na faixa etária de 10 a 14 anos. O "Envenenamento por outras drogas medicamentosas e substâncias biológicas" foi predominante em todas as faixas etárias, com maior incidência entre as crianças do sexo feminino. Além disso, essa categoria também apresentou o maior número de óbitos e uma taxa de mortalidade mais expressiva. Por outro lado, a "Auto-intoxicação intencional com narcóticos e psicodislépticos" foi mais frequente entre adolescentes de 10 a 14 anos. Os óbitos foram mais comuns nessa faixa etária, especialmente devido ao "Envenenamento por outras drogas medicamentosas e substâncias biológicas", "Auto-intoxicação intencional com narcóticos e psicodislépticos", e "Auto-intoxicação intencional com outros produtos químicos nocivos e não especificados". A incidência e prevalência de intoxicações e envenenamentos, destacam a necessidade de intervenções preventivas. Estratégias direcionadas à educação dos responsáveis sobre segurança domiciliar, armazenamento seguro de substâncias tóxicas e supervisão adequada das crianças tornam-se essenciais. Paralelamente, a atenção à saúde mental dos adolescentes se mostra necessária a fim de evitar comportamentos de risco. Além disso, é necessário o investimento em capacitação para profissionais de saúde, visando o diagnóstico precoce e o melhor manejo desses incidentes.